

Trabalhos trabalhados

Rui Dias Monteiro

ALECRIM 50
contemporary art

Rua do Alecrim, 50 1200-018 Lisboa
Tel 213465258 www.alecrim50.pt

Horário: 3ª a Sábado das 14h às 19h

16 de junho a 7 de julho de 2017

“A luz entrega o mundo; a sombra recebe-o, comunga-o. A sombra é a pintura da fome. A sombra é intimidade, abismo, coração. A luz é toda carne e superfície. Ame a luz quem a puder amar, como dizia Camilo, esse esqueleto dum Anjo, chamuscado e denegrado.”

Teixeira de Pascoaes, *Prólogo* in Poesia de Teixeira de Pascoaes, Lisboa: Assírio Alvim, 2002

Desenho sobre, em volta de, insinuar um perfil, um contorno, revelar a sombra. A sombra que gera o universo das histórias, das memórias, das mundivisões.

Trabalhos trabalhados reúne uma série de fotografias a que Rui Dias Monteiro regressou, fotografias desenhadas a pastel, impregnadas de gesto. O seu campo imagético constrói-se na procura do (re)conhecimento do seu ser sobre o papel, transfigurando-se em fotografia, desenho ou poesia. Na sua constelação o campo assume um lugar de origem, um sopro de energia criativa que está presente na mais discreta apropriação.

A fotografia conduz-nos para a ideia de coleção. O ato de colecionar tem os seus primeiros objetos conhecidos no Paleolítico, com o homem de Neanderthal, como ação da contemplação sobre o signo que irradia, a reflexão e a redefinição no olhar do colecionador.

Na *Pequena História da Fotografia*, Walter Benjamin faz referência à semelhança entre a vida e a arte, reflete sobre os limites da fotografia, a fotografia que revela por entre os seus aspetos fisionómicos um mundo de imagens dançantes entre o visível e o oculto, imagens que são o refúgio num “sonhar acordado” e que tornam presente a diferença entre “técnica e magia”.

Em *Trabalhos trabalhados* à imagem sobrepõe-se uma nova camada, a do desenho. São imagens revisitadas, dotadas de um novo significado que criam um lugar virtual, uma ilusão. A mão é o instrumento do desenho, o desenho e o desenhador constituem-se reciprocamente, num processo de procura e de vivência estética. O desenho transforma, revela, põe a claro o que emerge das sombras.

Junochiro Tanizaki refere que o belo não é uma substância em si, mas sim um desenho, um desenho de sombras, um jogo entre o claro e o escuro gerado pela justaposição de diversas substâncias. Na tradição do Oriente as cores são estratificações da sombra, a poesia Haiku é a revelação de um momento sublime de existência, um ato singular e irrepetível, a presença calada no íntimo. *Trabalhos trabalhados* são a revelação de um silencioso retiro, a propagação de um segredo que se quer tornar comum.

Cláudia Ramos
15 de junho de 2017

RUI DIAS MONTEIRO

(Castelo Branco, Portugal, 1987). Vive e trabalha em Lisboa.

FORMAÇÃO

2015-2016 Pós-Graduação em Discursos da Fotografia Contemporânea, Faculdade de Belas-Artes - UL, Lisboa

2005-2008 Curso Avançado e Projecto Individual de Fotografia no Ar.Co, Lisboa

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2016 *Os despojos do dia*, Sala da Nora, Castelo Branco; *Nas paredes e no chão*, Câmara Escura, Torres Vedras; *Os despojos do dia*, Galeria Alecrim 50, Lisboa

2014 *Num lugar entre o vento*, MIRA FORUM, Porto; *Sobre cada erva*, Espaço Arte Tranquilidade, Lisboa

2013 *As couves dormem sem manta*, Blitzforum #5, Galeria Alecrim 50, Lisboa

2011 *Caia Caia*, Fábrica Braço de Prata, Lisboa; *Figura na Paisagem*, Sala da Nora, Castelo Branco

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

2017 *mOstra'17*, Hospital Privado de Ortopedia, Lisboa

2016 *OVERLAYERD*, Livraria Sá da Costa, Editora (Espaço Camões), Lisboa; *Prémio BF16*, Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira; *Entre Forças: Humana Natureza*, Carpe Diem, Lisboa

2015 *Do Lado de Fora*, Galeria Ponta d'Praia, Mindelo, São Vicente, Cabo Verde; *Wanderlust*, Galeria Alecrim50, Lisboa;

Genealogia, Galeria Guilherme Cossoul/Incubadora de Artistas, Lisboa

2014 *Projecto Sociedade*, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa

2013 *Unseen*, Galeria Alecrim50, Lisboa; *Sem título*, Galeria Round the Corner, Lisboa

2009 *Ar.Co bolseiros & finalistas 2008*, Palácio Galveias, Lisboa; *O sabor da casca*, Cooperativa de Comunicação e Cultura, Torres Vedras

2008 *Ar.Co bolseiros & finalistas*, *Projecto F*, Espaço Tranquilidade, Lisboa

2007 *Crush on Rush*, Galeria 9arte, Lisboa

2006 *projecto_Lisboa*, MEF, Estufa Fria, Lisboa

BOLSAS e PRÉMIOS

2016 Prémio BF16, Vila Franca de Xira

2006/2007 Bolsa BES/Ar.Co, Lisboa

